

ACIDENTES DE TRABALHO: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO COM FOCO NOS RISCOS BIOLÓGICOS

SANDRA CARLA SOUTO VASCONCELOS

Mestranda do Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande/UFCG. Especialista em Saúde e Segurança do Trabalho. Graduada em Engenharia de Produção pela UFCG.

LAÍS VASCONCELOS SANTOS

Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande/UFCG.

Resumo: O acidente de trabalho se caracteriza por uma interação direta, repentina e involuntária entre a pessoa e o agente agressor. Esse tipo de acidente está relacionado aos riscos ocupacionais, ou seja, aos elementos presentes no ambiente de trabalho que podem causar danos, dentre eles os agentes biológicos. O objeto do presente estudo concentra-se em caracterizar o perfil das publicações nacionais acerca dos acidentes de trabalho, no tocante aos riscos biológicos, além de analisar as temáticas mais relevantes, apontadas pela literatura. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem mista, realizada em janeiro de 2013. Utilizando os descritores acidentes de trabalho e riscos biológicos, na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), obteve-se 101 trabalhos completos, através da leitura dos resumos, foram selecionadas 18 trabalhos que atendiam aos critérios e objetivos da pesquisa. Os dados foram coletados por meio de um instrumento, organizados em tabela descritiva e analisados com base na literatura. Verificou-se que os hospitais e profissionais da enfermagem foram os mais frequentes cenários e população das pesquisas. Os trabalhadores são cientes dos riscos que estão expostos, e os mesmos reconhecem que não utilizam as medidas cabíveis para prevenir e se proteger dos riscos biológicos. Torna-se prioritário a busca por maneiras que incentivem e cobrem dos profissionais que trabalham com materiais biológicos a adoção de medidas de prevenção tais como o uso dos equipamentos de proteção individuais. Como também são necessários estudos mais aprofundados envolvendo os profissionais de limpeza e catadores de lixo.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente de Trabalho. Riscos Biológicos.

ACCIDENTS AT WORK: A STUDY WITH FOCUS ON BIBLIOGRAPHIC BIOLOGICAL RISKS

Abstract: The accident at work is characterized by a direct, sudden and unintended interaction between the person and the offending agent. This type of accident is related to occupational hazards, ie, the elements present in the workplace that can cause harm, including biological agents. The object of this study focuses on characterizing the profile of national publications about the accidents, with regard to biological risks, in addition to analyzing the most relevant issues, identified by the literature. This is a literature with mixed approach, held in January 2013. Using descriptors accidents and biological hazards



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

Polêm!ca, v. 13,n.1, janeiro/fevereiro de 2014

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

at the base of the Virtual Health Library (VHL) data was obtained 101 complete works by reading the abstracts, 18 studies that met the criteria and objectives of the research were selected . Data were collected by means of an instrument , organized in descriptive table and analyzed based on the literature . It was found that hospitals and nursing professionals were the most common scenarios and population research . Workers are aware of the risks they are exposed , and they recognize that they use reasonable measures to prevent and protect themselves from biological hazards . It becomes a priority to search for ways to encourage and cover of professionals who work with biological materials the adoption of preventive measures such as the use of personal protective equipment . As further studies are also needed involving professional cleanings and garbage collectors .

Keywords: Accidents at work. Biological Risks.

Considerações iniciais

A Saúde do Trabalhador constitui uma área da Saúde Pública que estuda as relações entre o trabalho e a saúde. Denominam-se trabalhadores homens e mulheres que exercem atividades para sustento próprio e/ou de seus dependentes, qualquer que seja sua forma de inserção no mercado de trabalho, nos setores formais ou informais da economia (BRASIL, 2001). O ritmo acelerado de trabalho e a dupla jornada desenvolvida por alguns trabalhadores podem comprometer a sua saúde, pois são geradores de acidentes.

O acidente de trabalho caracteriza-se por uma interação direta, repentina e involuntária entre a pessoa e o agente agressor em curto espaço de tempo. Esse tipo de acidente está relacionado aos riscos ocupacionais, ou seja, aos elementos presentes no ambiente de trabalho que podem causar danos ao corpo do trabalhador. Além de acidentes de trabalho, os riscos ocupacionais podem também ocasionar doenças ocupacionais adquiridas em longo prazo (MIRANDA, 1998).

Os acidentes de trabalho têm expressiva morbimortalidade, sendo um importante problema de saúde pública. Segundo Galdino; Santana e Ferrite (2012), no Brasil, agravos relacionados ao trabalho representam aproximadamente 25% das lesões por causas externas atendidas em serviços de emergência e mais de 70% dos benefícios acidentários da Previdência Social.

Os riscos biológicos constituem a possibilidade do contato com material biológico a exemplo de sangue e outros fluídos orgânicos que podem ocasionar danos à saúde dos seres humanos. Evidências científicas demonstram que o risco para acidentes com



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

Polêm!ca, v. 13,n.1, janeiro/fevereiro de 2014

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

material biológico é uma realidade configurada em muitos cenários (GALLAS e FONTANA, 2009).

Estudos que abordaram os acidentes de trabalho com material biológico entre os trabalhadores da área de saúde mostraram que os que cuidam diretamente de pacientes são os mais expostos. Outros profissionais de categorias não envolvidas diretamente com os cuidados aos pacientes ou seus fluidos corporais também podem ser vítimas de acidentes biológicos, tais como trabalhadores de limpeza, lavanderia, manutenção e coleta de lixo (CANINI; GIR e MACHADO, 2005).

O presente estudo tem como objetivo caracterizar o perfil das publicações nacionais acerca dos acidentes de trabalho no tocante dos riscos biológicos e analisar as temáticas mais relevantes considerando a literatura científica.

Método

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória com abordagem mista realizada no mês de janeiro de 2013. Conforme Gil (2009), o estudo bibliográfico é desenvolvido com base em trabalhos já existentes, incluindo livros e artigos científicos, assim, permite ao investigador uma cobertura mais ampla do número de acontecimentos existentes relacionados ao objeto em questão.

Para realização desse delineamento são indicados alguns momentos como aborda Gil (2009): 1) escolha do tema; 2) seguido de um levantamento bibliográfico preliminar acerca do tema para familiarizar-se; e 3) formulação do problema de maneira clara e precisa; 4) Elaboração do plano provisório de assunto; 5) Busca das fontes nos catálogos das bibliotecas e bases de dados; seguido da seleção dos textos de acordo com os objetivos; 6) Leitura do material; 7) Fichamento; 8) Organização lógica do assunto; e a última etapa da pesquisa bibliográfica; 9) Redação do texto, que sua elaboração depende do estilo do autor.

Optou-se pela investigação de estudos científicos sobre os acidentes ocupacionais com foco nos riscos biológicos, considerando as peculiaridades repentinas e involuntárias ocorridas no ambiente de trabalho visto que os/as trabalhadores/as que



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

Polêm!ca, v. 13,n.1, janeiro/fevereiro de 2014

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

têm contatos com material biológico estão expostos a agentes potencialmente patogênicos que podem causar graves infecções.

Utilizando os descritores acidentes de trabalho e riscos biológicos, na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), obteve-se 101 trabalhos completos. Para a seleção do material, foram propostos os seguintes critérios: publicações do período de 2009 a 2012; apresentarem temáticas relacionadas a acidentes e riscos de trabalhos envolvendo agentes biológicos; e serem pesquisados em cenários brasileiros. Através da leitura dos resumos, foram selecionadas 18 trabalhos que atendiam aos critérios e objetivos da pesquisa. Estas 18 publicações foram analisadas na íntegra e passaram a constituir a amostra do presente estudo.

Foi estruturado um instrumento, constando os seguintes itens: título do artigo, revista e o ano de publicação, a região, os cenários e população das pesquisas e o enfoque temático. Os dados encontrados foram organizados em tabela descritiva e analisados com base na literatura relacionada à temática.

Resultados e discussão

No período de 2009 a 2012, foram selecionadas 18 publicações, sendo uma tese, duas dissertações e quinze artigos indexados em 11 periódicos, relacionados aos acidentes de trabalho com ênfase nos riscos biológicos. Observando a tabela 01, nota-se que 2009 foi o ano mais prevalente, com seis artigos. Dentre os periódicos, a Revista enfermagem UERJ foi a que obteve a maior quantidade de artigos, com cinco (28%) publicações, no período analisado.

TABELA 01: Distribuição dos trabalhos que compõem a amostra do estudo por periódicos, no período de 2009 até 2012.

PERIÓDICOS/ANO DE PUBLICAÇÃO	2009	2010	2011	2012	Nº
Rev. Enferm. UERJ	2	1	2	-	5
Cienc Cuid Saude	-	1	-	-	1
Ciencia y Enfermeria	-	-	1	-	1
Ciência & Saúde Coletiva	-	-	1	-	1
Esc Anna Nery Rev Enferm	1	-	-	-	1



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

Polêm!ca, v. 13,n.1, janeiro/fevereiro de 2014

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

J Bras Patol Med Lab	1	-	-	-	1
Odontologia. Clín.-Científ	1	-	-	-	1
RBAC	-	1	-	-	1
Revista Brasileira de Ciências da Saúde	-	-	-	1	1
Rev Bras Enferm	-	1	-	-	1
Rev Saúde Pública	1	-	-	-	1
Dissertações		1	1		
Tese			1		
TOTAL	6	5	6	1	18

Na tabela 02, verifica-se a distribuição das características que envolvem as pesquisas dos trabalhos que compõem este estudo. Concluiu-se que os hospitais foram os cenários de pesquisa mais utilizados, estando presente em sete (39%) publicações nos hospitais universitário/escola, seguido dos hospitais gerais com cinco (28%). A região sudeste foi predominante, apresentando-se em dez (55,5) trabalhos. Nas populações pesquisadas, os(as) profissionais da área de saúde foram os mais frequentes alvos das pesquisas, destacando os trabalhadores de enfermagem (Enfermeiros(as), Técnicos(as) e auxiliares de enfermagem), presentes em 50% dos estudos e, ainda, duas publicações (11,1%) abordaram os(as) estudantes do curso de enfermagem.

De acordo com os dados estudados nesta pesquisa pode-se afirmar que os hospitais foram os ambientes de trabalho mais frequentes. Muitas vezes, eles se tornam ambientes prejudiciais à saúde do pessoal de enfermagem, por apresentarem condições desfavoráveis. Ressalta-se que a equipe de enfermagem geralmente atua em instituições hospitalares com déficits de recursos humanos e materiais, proporcionando um trabalho mais penoso e provocando agravos à saúde do trabalhador (LEITE, SILVA e MERIGHI, 2007).

TABELA 02: Correlação das características: Cenário da pesquisa, região da pesquisa, população pesquisada das publicações analisadas.

CARACTERÍSTICAS	Nº	%
CENÁRIO DA PESQUISA		
Hospital Universitário	07	39



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

Polêm!ca, v. 13,n.1, janeiro/fevereiro de 2014

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

Hospital Geral	05	28
Clínicas odontológicas	01	5,5
Empresa privada de APH móvel	01	5,5
Laboratório de anatomia patológica	01	5,5
Laboratório de análises clínicas	01	5,5
Unidade de pronto atendimento	01	5,5
Unidades de saúde da família	01	5,5
TOTAL	18	100
REGIÃO DA PESQUISA		
Sudeste	10	55,5
Nordeste	03	16,7
Sul	03	16,7
Centro-oeste	02	11,1
TOTAL	18	100
POPULAÇÃO PESQUISADA		
Profissionais de Enfermagem	09	50
Equipe multidisciplinar de saúde	03	16,7
Graduandos/as do curso de Enfermagem	02	11,1
Funcionário de um laboratório de análises clínicas	01	5,5
Graduandos/as do curso de odontologia	01	5,5
Trabalhadores da coleta de lixo urbano	01	5,5
Trabalhadores do laboratório de Anatomia patológica	01	5,5
TOTAL	18	100

A partir da leitura sistemática dos trabalhos selecionados, pôde-se construir quatro eixos temáticos, agrupados por presença na amostra. A percepção dos profissionais participantes das pesquisas acerca dos riscos biológicos foi o enfoque temático de maior prevalência, com sete publicações (38,9%), seguido de temáticas que abordavam as normas regulamentadoras na interface dos riscos biológicos com cinco (27,8%). Nesse último eixo evidenciou-se uma forte tendência em pesquisas que abordaram a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI).



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

Polêm!ca, v. 13,n.1, janeiro/fevereiro de 2014

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

TABELA 03: Distribuição dos enfoques temáticos abordados pelas publicações da amostra em estudo.

ENFOQUE TEMÁTICO	Nº	%
Percepção dos profissionais sobre riscos biológicos	7	38,9
Normas regulamentadoras e sua interface com os riscos biológicos	5	27,8
Investigação de acidentes biológicos entre profissionais de saúde	4	22,2
Prevenção	2	11,1
TOTAL	18	100

No enfoque temático acerca da Percepção dos profissionais sobre riscos biológicos, as publicações apontaram que os(as) profissionais são cientes dos riscos resultantes do exercício ocupacional a que estão expostos. Os(As) mesmos(as) reconhecem que para realizar suas atividades em contato com material biológico, a atenção e a calma são fundamentais para reduzir acidentes. Silva et al. (2009) destacam que a percepção do risco pelo trabalhador(a) influencia o seu comportamento e, conseqüentemente, a sua exposição aos riscos.

As classes profissionais mais acometidas com riscos biológicos foram os(as) trabalhadores de enfermagem, o que justifica-se pelo exercício de atividades que manipulam instrumentos perfuro-cortantes e lhe expõem a fluidos corpóreos, devido a exposição direta com os(as) pacientes. Outro fator de risco apontado é o comportamento dos(as) profissionais que descartam inadequadamente os objetos perfuro-cortantes, importante fonte de risco para acidentes ocupacionais, até mesmo para grupos de profissionais que não estão em contato direto com o paciente, como funcionários da limpeza (SILVA et al, 2009).

Sarquis e Felli (2002) destacam que a grande maioria dos acidentes de trabalho que comprometem a saúde do trabalhador está relacionada diretamente ao instrumento de trabalho utilizado para executar a sua função, bem como à quantidade de serviços que esse trabalhador desenvolve, em sua jornada. O ritmo acelerado de trabalho e a dupla jornada desenvolvida por alguns/algumas trabalhadores(ras) podem comprometer



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

Polêm!ca, v. 13,n.1, janeiro/fevereiro de 2014

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

a sua saúde, agravando o risco de acidentes. Esse aumento do ritmo na produção também provoca ansiedade e medo, em função da maior exposição aos riscos.

Um dos artigos analisados destaca a importância da conscientização sobre a relevância dos (as) catadores de lixo. Expostos dia a dia a riscos biológicos, os (as) catadores são rodeados por representações sociais negativas, e merecem um olhar diferenciado. Trabalhadores (as) desta categoria relatam frequentemente a presença de seringas com a agulha, sem encape, descartadas no lixo domiciliar. Esses materiais acabam por provocar lesões perfuro-cortantes nos trabalhadores (as), através do contato das sacolas com os membros superiores e inferiores (LAZZARI e REIS, 2011).

Nas abordagens acerca das normas regulamentadoras, corroborando a percepção dos(as) profissionais, evidenciou-se o desconhecimento e o desinteresse dos sujeitos em aplicar as normas regulamentadoras e em utilizar de todos os EPIs necessários a sua proteção (GUIMARÃES et al., 2011; MARQUES et al., 2010). As instituições dos serviços de saúde, de acordo com Faria (2011), devem obrigatoriamente atender às NRs número 9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e número 32 (Segurança e Saúde no Trabalho de Serviços de Saúde), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Outro ponto de bastante relevância está na utilização dos EPIs. Segundo Gallas e Fontana (2009), embora os EPIs sejam disponibilizados pelo(a) empregador/empregadora, um número significativo de participantes das pesquisas admitiu não utilizá-los.

Os acidentes relatados nos estudos são de maior proporção na pele íntegra, percutâneo, mucosa e pele lesada. A agulha é citada como a principal causa e o sangue, como principal agente contaminante. Segundo Soerensen et al. (2009), a pele íntegra pode conter microlesões, muitas vezes imperceptíveis, que podem servir de porta de entrada para vários tipos de agentes infecciosos, entre eles, os da hepatite B (HBV) e C (HCV), além do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

Polêm!ca, v. 13,n.1, janeiro/fevereiro de 2014

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

Diante da exposição e riscos a que os (as) profissionais que tem contato com materiais/agentes biológicos estão sujeitos, notamos a importância das pesquisas para alertar e incentivar a prevenção dos acidentes. Neste estudo, as publicações que tiveram como foco a prevenção abordaram a percepção do (a) profissional, buscando identificar a adesão e as medidas preventivas praticadas. Como sugestões para prevenção de acidentes foram discutidas: a educação permanente/continuada, os equipamentos de proteção individual e a conscientização sobre seu uso.

Em um dos estudos, os autores recomendam que, para a prevenção do acidente com material biológico, os (as) graduandos(as)/profissionais da área da saúde, além de conhecer e adotar as medidas das normas de biossegurança e precaução-padrão (lavagem das mãos; uso de EPI como luvas, óculos, máscara, protetor facial e avental; descontaminação de superfícies, artigos, equipamentos e roupa; prevenção de acidentes com perfuro-cortantes; cuidados durante a reanimação de paciente, com o quarto do paciente e medidas de higiene respiratória; práticas seguras durante aplicação de injeções e controle de infecção durante procedimentos de punção lombar), devem conhecer também os fatores identificados pelos alunos que favorecem a ocorrência de tais acidentes, o que está prejudicado pelas poucas publicações nacionais abordando a temática (CANALLI; MORIYA; HAYASHIDA, 2011).

Considerações Finais

Evidencia-se que os hospitais e os (as) profissionais da enfermagem foram os mais frequentes cenários e população das pesquisas. As estruturas dos hospitais e a falta de recursos e de organização contribuem com o aumento dos riscos de acidentes e podem provocar danos consideráveis à saúde dos profissionais. Somando-se a isto, as atitudes negligentes dos (as) trabalhadores (as) – que apesar de conhecerem os riscos, confessam que não realizam as medidas cabíveis para se proteger e prevenir os acidentes – agravam a situação.



LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

Torna-se prioritário a busca de alternativas para incentivar e cobrar dos profissionais sob risco de contato com materiais biológicos a adoção de medidas de prevenção, tais como: o uso dos equipamentos de proteção individuais e mais atenção no exercício de suas atividades. Como também se faz necessário um olhar mais cuidadoso sobre os (as) profissionais de limpeza e catadores de lixo.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças relacionadas ao trabalho**: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- CANALLI, R. T. C.; MORIYA, T. M.; HAYASHIDA, M. Prevenção de acidentes com material biológico entre estudantes de enfermagem. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2011.
- CANINI, S. R. M. S.; GIRE, E.; MACHADO, A. A. Acidentes com potencialmente perigosa material biológico entre trabalhadores em serviços hospitalares de apoio. **Rev Latino-am Enfermagem**, v. 13, n. 4, p.496-500, 2005.
- FARIA, V. A.; BADARÓ, M. L. S.; RODRIGUES, E.; HODJA, R.; MENDES, M. E.; SUMITA, N. M. Perigos e riscos na medicina laboratorial: identificação e avaliação. **J. Bras. Patol. Med. Lab.**, 2011.
- GALLAS, S. R.; FONTANA, R. T. Biossegurança e a enfermagem nos cuidados clínicos: contribuições para a saúde do trabalhador. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, 2010.
- GALDINO, A.; SANTANA, V. S.; FERRITE, S. Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador e a notificação de acidentes de trabalho no Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 2012.
- GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo (SP): Atlas; 2009.
- GUIMARÃES, E. A. A.; ARAÚJO, G. D.; BEZERRA, R.; SILVEIRA, R. C.; OLIVEIRA, V. C. Percepção de técnicos de enfermagem sobre o uso de equipamentos de proteção individual em um serviço de urgência. **Ciencia y Enfermeria XVII**, 2011.
- LAZZARI, M. A.; REIS, C. B. Os coletores de lixo urbano no município de Dourados (MS) e sua percepção sobre os riscos biológicos em seu processo de trabalho. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2011.



LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

LEITE, P. C.; SILVA, A.; MERIGHI, M. A. B. A mulher trabalhadora de enfermagem e os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 287-291, 2007.

MARQUES, A. M.; COSTA, M. A.; SULDOSKI, M. T.; COSTA, G. F. M. Biossegurança em laboratório clínico. Uma avaliação do conhecimento dos profissionais a respeito das normas de precauções universais. **RBAC**, 2010.

MIRANDA, C. R. **Introdução à saúde no trabalho**. São Paulo (SP): Atheneu, 1998.

SARQUIS, L. M. M.; FELLI, V. E. A. Acidentes de trabalho com instrumentos perfurocortantes entre os trabalhadores de enfermagem. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 36, n. 3, Set. 2004.

SOERENSEN, A. A.; MORIYA, T. M.; HAYASHIDA, M.; ROBAZZIW, M. L. C. C. Acidentes com material biológico em profissionais do atendimento pré-hospitalar móvel. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2009.

**ANEXO A- REFERÊNCIAS DAS BIBLIOGRÁFIAS QUE COMPÕEM A
AMOSTRA DESSE ESTUDO.**

ALVES, S. S. M.; PASSOS, J. P.; TOCANTINS, F. R. Acidentes com perfurocortantes em trabalhadores De enfermagem: uma questão de biossegurança. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2009.

BREVIDELLI, M. M.; CIANCIARULLO, T. I. Fatores psicossociais e organizacionais na adesão às precauções-padrão. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, 2009.

CANALLI, R. T. C.; MORIYA, T. M.; HAYASHIDA, M. Acidentes com material biológico entre Estudantes de enfermagem. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2010.

CANALLI, R. T. C.; MORIYA, T. M.; HAYASHIDA, M. Prevenção de acidentes com material biológico entre estudantes de enfermagem. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2011.

CÂMARA, P. F.; LIRA, C.; JUNIOR, B. J. S.; VILELLA, A. S.; HINRICHSEN, S. L. Investigação de acidentes biológicos entre profissionais da equipe multidisciplinar de um hospital. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2011.

FRANKLIN, S. L. et al. Avaliação das condições ambientais no laboratório de anatomia patológica de um hospital universitário no município do Rio de Janeiro. **J. Bras. Patol. Med. Lab.**, 2009.



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

Polêm!ca, v. 13,n.1, janeiro/fevereiro de 2014

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

FONTANA, R. T. **Situação de trabalho da enfermagem em uma instituição de atenção básica á saúde: saberes e práticas.** 2011. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Enfermagem, Porto Alegre, 2011.

GALLAS, S. R.; FONTANA, R. T. Biossegurança e a enfermagem nos cuidados clínicos: contribuições para a saúde do trabalhador. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, 2010.

GUIMARÃES, E. A. A.; ARAÚJO, G. D.; BEZERRA, R.; SILVEIRA, R. C.; OLIVEIRA, V. C. Percepção de técnicos de enfermagem sobre o uso de equipamentos de proteção individual em um serviço de urgência. **Ciencia y Enfermeria XVII**, 2011.

LAZZARI, M. A.; REIS, C. B. Os coletores de lixo urbano no município de Dourados (MS) e sua percepção sobre os riscos biológicos em seu processo de trabalho. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2011.

MARQUES, A. M.; COSTA, M. A.; SULDOSKI, M. T.; COSTA, G. F. M. Biossegurança em laboratório clínico. Uma avaliação do conhecimento dos profissionais a respeito das normas de precauções universais. **RBAC**, 2010.

MONTEIRO JUNIOR, A. T. **Riscos ocupacionais e problemas de saúde associados às condições de trabalho de enfermagem em unidades intensiva hospitalares.** 2010. Dissertação (mestrado) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem, Rio de Janeiro, 2010.

RIBEIRO, L. C. M., et al. Influência da exposição a material biológico na adesão ao uso de equipamentos de proteção individual¹. **Cienc. Cuid. Saude**, 2010.

RODRIGUES, L. M. C. et al, Riscos Ocupacionais: Percepção de Profissionais de Enfermagem da Estratégia Saúde da Família em João Pessoa – PB. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, 2012.

SILVA, J. A.; PAULA, V. S.; ALMEIDA, A. J.; VILLAR, L. M. Investigação de acidentes biológicos entre profissionais de saúde. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm.**, Rio de Janeiro, 2009.

SOERENSEN, A. A.; MORIYA, T. M.; HAYASHIDA, M.; ROBACZIW, M. L. C. C. Acidentes com material biológico em profissionais do atendimento pré-hospitalar móvel. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2009.



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

Polêmica, v. 13,n.1, janeiro/fevereiro de 2014

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

SOUSA, F. M. S. **Condições de trabalho de ambiente cirúrgico e a saúde dos trabalhadores de enfermagem.** 2011. Dissertação (mestrado) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem, Rio de Janeiro, 2011.

VASCONCELOS, M.M.V.B., et al. Avaliação das normas de biossegurança nas clínicas odontológicas da UFPE. **Odontologia. Clín. Científ.**, Recife, 2009.

Recebido em: 14/05/2013

Aceito em: 18/01/2014



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

Polêm!ca, v. 13,n.1, janeiro/fevereiro de 2014